



## **Cultivo *in vitro* de germoplasma de bananeira (*Musa* sp.) sob regime de crescimento mínimo: subsídios para a conservação de germoplasma\***

Elinea de Oliveira Freitas<sup>1</sup>; Zanderluce Gomes Luis<sup>2</sup>; Aline Elita Martins<sup>2</sup>; Frederico Henrique da Silva Costa<sup>3</sup>; Jonny Everson Scherwinski-Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, elineaofreitas@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Bolsista CNPq/Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: zambio@hotmail.com, alineelita@hotmail.com; <sup>3</sup>Bolsista CNPq/Universidade Federal de Lavras, e-mail: fredericohenrique@yahoo.com.br; <sup>4</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Av. W5 Norte (final), PqEB, Caixa Postal 02372, Brasília, DF, Fone (61) 3448-4613, e-mail: jonny@cenargen.embrapa.br.

A bananeira é uma monocotiledônea herbácea, originária da Ásia Meridional, de onde se difundiu para vários países. A conservação *in vitro* de bananeira apresenta-se como uma alternativa interessante por possibilitar a manutenção de um grande número de acessos livres de riscos que existem no campo. Este trabalho teve como objetivo, adequar uma metodologia para a conservação *in vitro* de sete genótipos de bananeira, baseando-se na redução da concentração de sais do meio MS e na temperatura da câmara de conservação. Ápices caulinares de sete genótipos de bananeira foram inoculados em duas concentrações de sais de MS (MS pleno e ½MS) suplementado com 0,5 mg.L<sup>-1</sup> de BAP, 20 g.L<sup>-1</sup> de sacarose e solidificado com 5,0 g L<sup>-1</sup> agar. A manutenção foi realizada sob intensidade luminosa de 30 μmol.m<sup>-2</sup>.s<sup>-1</sup>, fotoperíodo de 12 horas e temperaturas de 20 °C e 25 °C. As avaliações foram realizadas após 240 dias de conservação *in vitro*. Entre os genótipos não foram observadas diferenças quanto à sobrevivência, altura e percentagem de meio absorvido/evaporado *in vitro*. Todos apresentaram potencial para serem conservados por longos períodos. Já entre os tratamentos, foram observadas diferenças significativas na taxa de sobrevivência dos tratamentos submetidos à 20 °C, independente da concentração de sais de MS. A menor taxa de sobrevivência (58,8 %) foi observada à 25 °C em ½MS. Quanto à altura das brotações, o menor valor (3,4 cm) foi verificado no tratamento ½ MS à 20 °C, o qual diferiu significativamente do tratamento MS à 25 °C que promoveu maior crescimento (5,1 cm). À 20 °C a quantidade de meio absorvido/evaporado foi significativamente menor que à 25 °C, o que possibilita a conservação de germoplasma de bananeiras por tempo não inferior à 240 dias sem a necessidade de transferência para novo meio de cultura.

Palavras- chave: *Musa* spp.; bananeira; conservação *in vitro*; recursos genéticos.

---

\* Apoio Financeiro: CNPq.